

**Assunto:** Dia Mundial de Luta Contra a SIDA-  
1 de dezembro 2012



**Para:** Todos os profissionais de Saúde

Neste dia Mundial de Luta Contra a SIDA (1 de dezembro 2012) é importante lembrar que em 2009, cerca de 2,6 milhões de pessoas foram infetadas com o Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), 1,8 milhões de pessoas morreram e apenas um terço dos 15 milhões de pessoas que necessitavam de tratamento para o VIH o receberam. As novas infeções continuaram a ultrapassar o número de pessoas que iniciaram o tratamento, enquanto a tendência de aumento de recursos estabilizou em 2009<sup>1</sup>.

Perante isto é primordial que se previna novas infeções pelo VIH para se conseguir uma mudança: haver menos pessoas infetadas recém-colocadas em tratamento. Esta mudança exige uma ação decisiva guiada por uma visão inovadora da UNAIDS (*The Joint United Nations Programme on HIV/AIDS*) para 2011-2015: *Getting to Zero: Zero New HIV Infections; Zero Discrimination; Zero AIDS – Related Deaths*. Numa tradução livre, podemos afirmar que a aspiração é conseguir: **Zero novas infeções pelo VIH. Zero pessoas discriminadas. Zero mortes relacionadas com SIDA.**

A UNAIDS pretende liderar e inspirar o mundo a alcançar o acesso universal à prevenção do VIH, ao tratamento, aos cuidados e apoio e assim contribuir para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.

Também o Conselho da União Europeia através da *Declaração da UE e dos seus Estados – Membros por ocasião do Dia Mundial da Luta Contra a Sida de 2011*<sup>2</sup> reiterou o compromisso de trabalhar para atingir os objetivos previstos para 2015: tratar com antirretroviral 15 milhões de pessoas que vivem com o VIH, reduzir para metade a transmissão por via sexual, reduzir para

<sup>1</sup> Estratégia Global UNAIDS 2011-2015

<sup>2</sup> Conselho da União Europeia - *Declaração da EU e dos seus Estados – Membros por ocasião do Dia Mundial da Luta contra a Sida de 2011*

metade a transmissão do VIH entre os toxicodependentes, erradicar a transmissão materno-fetal do VIH e reduzir, significativamente, a mortalidade materna associada à SIDA.

Um novo relatório do Dia Mundial da SIDA, publicado pela UNAIDS a 20 de novembro de 2012, mostra que a aceleração na luta contra a SIDA está a produzir resultados favoráveis para as pessoas, indo de encontro aos objetivos propostos.

Este relatório revela uma queda de mais de 50% em novas infeções por VIH em 25 países, tendo-se verificado um declínio acentuado de novas infeções em crianças, sendo que metade das reduções globais de novas infeções pelo VIH, nos últimos dois anos, tem sido entre as crianças recém-nascidas. Além disto, o número de pessoas com acesso à terapia antirretroviral aumentou em 63% nos últimos dois anos e as mortes relacionadas com a SIDA caíram mais de 25% entre 2005 e 2011 no mundo<sup>3</sup>.

Por sua vez, a UE<sup>2</sup> salienta que a prevenção é a maneira mais eficaz de travar a epidemia do VIH e sublinha a importância de assegurar que as estratégias de prevenção sejam globais, baseando-se em dados comprovados e nos direitos humanos, reforçando a utilização dos métodos já existentes e promovendo a utilização de outros novos métodos de prevenção.

Neste sentido, os profissionais de saúde devem investir na prevenção através das componentes de informação e educação e desenvolver atividades que melhorem a capacitação das comunidades para a promoção de comportamentos seguros, diagnóstico precoce do VIH, contribuindo para atingir os objetivos previstos em 2015 e consequentemente cumprir a aspiração da UNAIDS: ***Zero novas infeções pelo VIH. Zero pessoas discriminadas. Zero mortes relacionadas com SIDA.***

A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes

Anexo: Quadro “Distribuição dos Casos de Sida/Infeção VIH e respetivos óbitos na RAM”

DPPS:AC/SB/CRLCSIDA

<sup>3</sup> Press Release - UNAIDS- 20 novembro 2012



**Distribuição dos casos de SIDA/Infecção VIH e respectivos óbitos na RAM**

01/01/2000 - 30/06/2012

Unidade: N.º

Anos	SIDA		Sintomáticos Não-SIDA		Portadores Assintomáticos		Total Geral	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
2000	65	36	48	3	66	4	179	43
2001	81	37	58	4	75	4	214	45
2002	86	39	66	4	95	4	247	47
2003	99	49	67	5	110	6	276	60
2004	109	50	67	5	121	7	297	62
2005	121	56	75	5	135	7	331	68
2006	126	56	82	5	149	7	357	68
2007	133	56	85	5	160	7	378	68
2008	143	59	86	8	173	9	402	76
2009	156	60	106	8	206	10	468	78
2010	161	63	113	8	221	10	495	81
2011	168	67	114	8	221	10	503	85
30.06.2012	168	67	114	8	221	10	503	85

Fonte: Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Nota: Os valores apresentados referem-se ao acumulado desde 01/01/1983 até 31/12 de cada ano.